

# Leitura de Arquivos

Prof. Fabrício Olivetti de França

# Leitura de Arquivos

Na linguagem C temos um tipo especial chamado **FILE** para trabalhar com arquivos.

# Abrindo e fechando um arquivo

Para abrir um arquivo utilizamos:

```
FILE * fopen( const char * filename, const char * mode );
```

Retorna NULL em caso de erro.

# Abrindo e fechando um arquivo

mode representa o modo de abertura do arquivo:

**r** - somente leitura

**w** - somente escrita, criando um arquivo novo e zerando os existentes

**a** - somente escrita, iniciando a partir do final do arquivo

# Abrindo e fechando um arquivo

mode também permite modificadores:

**+** - abre para leitura E escrita

**b** - indica que a leitura/escrita é em arquivos binários

# Abrindo e fechando um arquivo

```
fopen("arquivo", "r+");
```

Abre o arquivo para leitura e escrita, apontando para o início dele.

# Abrindo e fechando um arquivo

```
fopen("arquivo", "w+");
```

Abre o arquivo para leitura e escrita, zerando o arquivo caso ele já exista.

# Abrindo e fechando um arquivo

```
fopen("arquivo", "a+");
```

Abre o arquivo para leitura e escrita, iniciando do final do arquivo.



# Abrindo e fechando um arquivo

```
fopen("arquivo", "rb");
```

Abre o arquivo para leitura no modo binário.

# Abrindo e fechando um arquivo

```
fopen("arquivo", "wb");
```

Abre o arquivo para escrita no modo binário.

# Abrindo e fechando um arquivo

Após usar um arquivo, devemos fechá-lo com o comando:

```
int fclose( FILE *fp )
```

retorna 0 em caso de sucesso e EOF em caso de erro.

# Leitura de Arquivos Texto

A leitura do arquivo pode ser feita com as funções:

```
int fgetc( FILE * fp );
```

```
char *fgets( char *buf, int n, FILE *fp );
```

# Escrita de Arquivos Texto

A escrita do arquivo pode ser feita com as funções:

```
int fputc( int c, FILE * fp );
```

```
Int fputs( char *buf, FILE *fp );
```

# Caminhar dentro do arquivo

Para andar dentro do arquivo utilizamos a função:

```
int fseek(FILE *stream, long int offset, int whence)
```

**offset** é quantas posições a frente queremos andar

**whence** é **SEEK\_SET**, **SEEK\_CUR**, **SEEK\_END**, para começo, posição atual e final de arquivo, respectivamente

# Leitura e Escrita em arquivos binários

```
size_t fread(void *ptr, size_t size, size_t number, FILE *f);
```

```
size_t fwrite(const void *ptr, size_t size, size_t number, FILE *f);
```

# Passagem de parâmetro do programa

A função **main** pode receber dois parâmetros:

**int argc** e **char \*\* argv**

**argc** indica o número de argumentos passados para o programa, no mínimo 1

**argv** é a lista de argumentos, em formato string, passadas ao programa



# Passagem de parâmetro do programa

Nota:

`argv[0]` é SEMPRE o nome do programa!

# getchar e putchar

`int getchar (void);` ← retorna um char (como um inteiro) capturado do teclado

`int putchar (int);` ← imprime um char na tela e retorna o mesmo char

# getchar e putchar

```
char c;  
do {  
    c = getchar();  
    putchar(c);  
} while (c != '\n');
```

# gets e puts

`char * gets (char *);` ← captura uma string até que aperte enter.

`int puts(char *);` ← imprime uma string adicionando '\n' no final.

# gets e puts

`char * gets (char *);` ← captura uma string até que aperte enter.

`int puts(char *);` ← imprime uma string adicionando '\n' no final.

# gets e puts

```
char s[MAXLEN];
```

```
puts("Entre com um texto: ");
```

```
gets(s);
```

```
puts("Você digitou: ");
```

```
puts(s);
```

# gets: perigo!!

Defina MAXLEN como 5 e digite um texto maior que 5.

Segmentation fault! A função gets não limita a quantidade de dados de entrada.

Isso gera possibilidade de ataques do tipo **buffer overflow**.

# fgets e fputs

```
int fputs(const char *str, FILE *stream)
```

```
char *fgets(char *str, int n, FILE *stream)
```

Lê e escreve na entrada/saída de dados definido em stream e limita a quantidade de dados lido pelo parâmetro **n**



# fgets e fputs

```
char s[MAXLEN];
```

```
fputs("Entre com um texto: ", stdout);
```

```
fgets(s, MAXLEN, stdin);
```

```
fputs("Você digitou: ", stdout);
```

```
fputs(s, stdout);
```

```
putchar('\n');
```

# scanf e printf

`int scanf(const char *format, ...)` ← captura uma entrada formatada e armazena nas respectivas variáveis

`int printf(const char *format, ...)` ← imprime uma saída formatada

# scanf e printf

A string format é a formatação dos dados e pode conter:

%d, %u - número inteiro com ou sem sinal,  
respectivamente

%c - caractere

%f, %lf - float e double

%s - string

%o, %x - octal e hexadecimal

# scanf e printf

Também pode conter os caracteres especiais:

\n - próxima linha

\t - tabulação

\a - aviso sonoro

# Problemas com scanf

O scanf espera receber exatamente aquilo que foi especificado. Você não tem garantia que o usuário irá obedecer adequadamente!

Ao falhar, o scanf pode preencher o buffer com outras informações comprometendo toda a entrada de dados subsequente.

# Problemas com scanf

Para entradas do usuário é mais seguro utilizar a função fgets seguida de atoi, strtol ou strtok conforme necessário.

# atoi(), strtol(), strtok()

`int atoi(const char *str)` - converte uma string em número inteiro ou zero quando não for possível converter

`long int strtol(const char *str, char **endptr, int base)` - converte a parte inicial da string que contenha um inteiro em um int na base “base”. `endptr` aponta para o primeiro caractere não numérico da string.

# atoi(), strtol(), strtok()

char \*strtok(char \*str, const char \*delim) - quebra a string em substrings separadas por **delim**.

Se o primeiro parâmetro for NULL ele retorna o ponteiro para a próxima substring.



# atoi(), strtol(), strtok()

Para float e double temos também: **atof** e **strtod**

**Nota:**

**ato\*** e **strtok** se encontram na biblioteca **<string.h>**

**strto\*** se encontram na biblioteca **<stdlib.h>**

# Exemplo 1

```
int main (int argc, char **argv )
{
    if (argc < 2) {
        printf("Uso: %s <nome do arquivo>\n", argv[0]);
        return -1;
    }
    cat(argv[1]);
    return 0;
}
```

# Exemplo 1

```
#define MAXLEN 5000

void cat (char *name)
{
    FILE * fp;
    char buf[MAXLEN];

    fp = fopen(name, "r");

    while ( fgets(buf,MAXLEN,fp) ) {
        fputs(buf, stdout);
    }
}
```

# Exemplo 2

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>

int main ( )
{
    FILE * fp;
    char string[100] = "Ola Mundo!";

    fp = fopen("arquivo.bin", "wb");
    fwrite(string, sizeof(char), strlen(string), fp);

    return 0;
}
```